

“Aspergir” ou “Assustar”?

Jay E. Adams

Tradução: Felipe Sabino de Araújo Neto¹

Isaías 52:15 (RA): “Assim *causará admiração* às nações, e os reis fecharão a sua boca por causa dele; porque aquilo que não lhes foi anunciado verão, e aquilo que não ouviram entenderão”.

Isaías 52:15 (RC): “Assim, *borrifará* {ou *espargrá, aspergrá*} muitas nações, e os reis fecharão a boca por causa dele, porque aquilo que não lhes foi anunciado verão, e aquilo que eles não ouviram entenderão”.

Isaías 52:15 (NVI): “De igual modo ele *aspergrá* muitas nações, e reis calarão a boca por causa dele. Pois aquilo que não foi lhes dito verão, e o que não ouviram compreenderão”.

Alguns têm contendido que em Isaías 52:15, a palavra traduzida como “aspergir” deveria ser traduzida como “assustar”. Isso, é dito, se encaixa ao contexto e estrutura da passagem, onde não existe nenhum pensamento (pelo menos na seção introdutória) da função mediadora de Cristo, ou do seu ofício sacerdotal. Além do mais, aqui está um paralelismo hebraico que demanda a tradução mais recente (“assustar”)! Ele haverá de assustar muitas nações e os reis fecharão suas bocas diante dele. Em adição, visto que o significado original da palavra pinta a figura de movimento similar a alguém movimentando rapidamente seus dedos, ela poderia significar sem dificuldade o ato de aspergir ou assustar.

Tudo isso soa muito conclusivo, isto é, até que alguém examine o registro mais atentamente e descubra que dos outros 23 lugares onde a palavra é usada, *nazah* é sempre, sem exceção, traduzida como “aspergir”. Ela é usada em expressões como aspergir sangue, água e óleo. Essa evidência é muito forte. Além disso, quando aqueles homens chegaram a João o Batista, perguntando sobre o Cristo que viria e batizaria, eles *devem* ter tido alguns textos (ou texto) do Antigo Testamento em mente. Onde mais essa idéia teria se originado? Se essa passagem é eliminada como uma fonte da qual poderiam ter aprendido essa informação, onde mais no Antigo Testamento eles

¹ E-mail para contato: felipe@monergismo.com. Traduzido em junho/2007.

encontraram passagem semelhante? Nenhuma outra declaração em todo o Antigo Testamento associa tão claramente o batismo com o Messias vindouro.

Contudo, em toda a sua lealdade, deve ser notado que a Septuaginta concorda com a nova tradução, pois ela tem *houtos thaumasontai ethne polla ep' auta*.² Muito provavelmente, essa tradução alternativa foi primeiro observada na Septuaginta. Poderia ser o caso dessa tradução incorreta da Septuaginta ter traduzido dúvida à mente de muitos? A Peschitto³ e a Vulgata traduzem a palavra como “aspergir”.

Fonte: *The Meaning and Mode of Baptism*, Jay E. Adams, Presbyterian and Reformed Publishing Co., pg. 51-2.

² Nota do tradutor: A NVI, que traduz o termo corretamente, traz a seguinte nota: “A Septuaginta diz *multas nações ficarão pasmadas diante dele*”.

³ Nota do tradutor: “Antiga versão síria da Bíblia. Era uma tradução completa do Antigo Testamento, e estava em posse dos cristãos sírios desde o século IV. Foi a primeira versão das Escrituras Hebraicas feita para e por cristãos, e algumas vezes é chamada de a Vulgata Síria. Em antiguidade e importância, aproxima-se da Septuaginta, de acordo com a qual foi mais tarde revisada. O Novo Testamento Peschitto ainda é usado na Igreja Síria; ele estava em circulação no século IV, e parte dele já existia no século III” (*New Catholic Dictionary*).